ATA DA 32ª REUNIÃO DO CGIEE	Brasília – DF
Assunto: 32ª Reunião do Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética	Data: 01/08/2018

PARTICIPANTES

	111111	CHANES	
NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Membros do CGIEE			
Carlos Alexandre P. Pires (Presidente)	MME	(61) 2032-5593	carlos.pires@mme.gov.br
Jairo José Coura	MCTIC	(61) 2033-7817	jairo.coura@mctic.gov.br
Demais participantes Arthur da Silva Alves	MME	(61) 2032-5014	arthur.alves@mme.gov.br
Carlos Azevedo Sanguedo	Cepel	(21) 2666-6340	sanguedo@cepel.br
Ceres Cavalcanti	CGEE	(61) 98122-1584	ceres.cavalcanti@cgee.org.br
Estefânia Mello	Eletrobras	(21) 2514 4861	estefania.mello@eletrobras.com
George Alves Soares	Cepel	(21) 2598-6015	george.soares@cepel.br
Marcel da Costa Siqueira	Eletrobras	(21) 2514-5705	marcel@eletrobras.com
Marcos Borges	Inmetro	(21) 2563-5656	maborges@inmetro.gov.br
Roberto Lamberts	UFSC	(48) 3721-7090	roberto.lamberts@ufsc.br
Samira Sana F. de S. Carmo	MME	(61) 2032-5004	samira.sousa@mme.gov.br

PAUTA - 01/08/2018 (9:30h - 13:00h)

- 1. ABERTURA
- 2. APROVAÇÃO DA ATA DA 31ª REUNIÃO DO CGIEE
- **3. RECOMPOSIÇÃO DO CGIEE:** Processo de indicação dos novos membros e/ou confirmação dos atuais representantes.
- 4. COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS TÉCNICOS: Indicação e/ou confirmação dos coordenadores e das instituições integrantes
- 5. PROGRAMA DE METAS PARA REFRIGERADORES E CONGELADORES; CONDICIONADORES DE AR; e TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO: Processo de assinatura da portaria interministerial
- 6. ATUALIZAÇÃO DOS COMITÊS
 - GT Edificações / Secretaria Técnica;
 - Aquecedores de água a gás;
 - Fogões e fornos a gás;
 - **Refrigeradores e congeladores:** andamento dos estudos para regulamentação de refrigeradores e congeladores de uso comercial.
- 7. PLANO DE FISCALIZAÇÃO apresentação do Plano de Fiscalização dos produtos regulamentados no âmbito do CGIEE para 2018/2019
- 8. INFORMES GERAIS / OUTROS ASSUNTOS

- a. Transparência: Publicação das atas das reuniões dos Comitês Técnicos e GT Edificações;
- b. Estudos na área de condicionadores de ar, realizados pelo iCS e pela JICA;
- c. Carta da ABINEE (20/03/2018, SEI nº 0150205), solicitando a aplicação do PBE sobre os compressores de refrigeração comercial;
- d. Proposta de início dos estudos de impacto regulatório para veículos leves;
- e. Cronograma de reuniões:

i. 1ª reunião: 01/08/2018

ii. 2ª reunião: novembro/2018

9. ENCERRAMENTO

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555, na Sede da Eletrobrás, (Rio de Janeiro/Videoconferência) e UFSC (Florianópolis-SC/ Videoconferência) para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria nº 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal.

1. ABERTURA

O Presidente do Comitê, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Energético/SPE/MME, Sr. Carlos Alexandre Príncipe Pires, abriu a reunião dando boas-vindas aos presentes. O Sr. Carlos Alexandre informou que, por alterações ocorridas nas representações de algumas instituições membro do CGIEE, bem como pelo vencimento dos mandatos dos membros da academia e da sociedade, foram recolhidas novas indicações/confirmações de representantes de todas as instituições que compõem o Comitê, sendo que a minuta de portaria ministerial de indicação dos membros já estava sob análise do Gabinete do Ministro.

2. APROVAÇÃO DA ATA DA 31ª REUNIÃO DO CGIEE

A ata da 31ª Reunião do CGIEE foi aprovada sem alterações, após ter sido submetida para avaliação dos membros antes da reunião.

3. RECOMPOSIÇÃO DO CGIEE

O Sr. Carlos Alexandre reforçou as informações relacionadas à recomposição do CGIEE. Informou que já tinham sido recebidas as indicações de todas as instituições membro do CGIEE de representantes e suplentes, e que estavam sob análise do Ministro de Estado de Minas e Energia as duas listas tríplices que foram formadas com as indicações dos membros do CGIEE para os cargos de representante da academia brasileira e cidadão brasileiro especialista em matéria de energia. Assim que fossem definidos os selecionados pelo Ministro, a minuta de portaria ministerial passaria aos trâmites necessários para sua devida assinatura e publicação.

A composição do CGIEE, até o momento, estaria assim representada, de acordo com as indicações realizadas:

ÓRGÃO	REPRESENTANTES		
MMF	Presidente	Carlos Alexandre Príncipe Pires	
MIMIE	Suplente	Samira Sana F. de Sousa Carmo	

MDIC	Titular	José Ricardo Ramos Sales		
WIDIC	Suplente	Temístocles Lisandro Sena Loiola		
MCTIC	Titular	Jairo José Coura		
Suplente		Dante Luiz Da Ros Hollanda		
ANEEL	Titular	Sheyla Maria das Neves Damasceno		
ANEEL	Suplente	Carlos Eduardo Barreira Firmeza de Brito		
ANP	Titular	José Carlos Tigre		
Suplente		Joana Borges da Rosa		
ACADEMIA	Titular	Em definição		
SOCIEDADE	Titular	Em definição		

4. COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS TÉCNICOS

O Sr. Carlos Alexandre solicitou também que fossem confirmados os coordenadores dos Comitês Técnicos do CGIEE, a fim de facilitar o contato com os grupos relacionados, caso fosse necessário. Além disso, a Sra. Samira Sousa informou que, atendendo a uma demanda por maior transparência nas informações do CGIEE e seus respectivos comitês técnicos, as informações sobre os coordenadores dos comitês técnicos e seus membros, bem como as atas de reuniões disponíveis, deveriam ser publicadas no site do MME, na área definida para o CGIEE.

Foram então confirmados os seguintes coordenadores dos comitês técnicos do CGIEE:

Comitê	Coordenador	Empresa
Motores	George Soares	CEPEL
Motores Recondicionados	George Soares	CEPEL
Transformadores	Carlos Sanguedo	CEPEL
Ventilação	Rodrigo Morimoto	Eletrobras/PROCEL
Iluminação	Daniel Boots	Eletrobras/PROCEL
Cond. de ar	Victor Zidan	Eletrobras/PROCEL
Refrigeradores e	Victor Zidan	Eletrobras/PROCEL
Congeladores	Marcos Borges	INMETRO/PBE
Fornos/Fogões a gás	Marcos Borges	INMETRO/PBE
Aquecedores de água a gás	Marcos Borges	INMETRO/PBE
Veículos Leves	Fábio Ferreira Real	INMETRO/PBE
Eletrodomésticos	Marcos Borges	INMETRO
GT-Edificações	George Soares (Coord.)	CEPEL
G1-Eunicações	Estefânia Mello (Secretaria Executiva)	Eletrobras/PROCEL

5. PROGRAMA DE METAS PARA REFRIGERADORES E CONGELADORES, CONDICIONADORES DE AR E TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO

O Sr. Carlos Alexandre informou que as Portarias Interministeriais referentes aos três programas de metas tiveram que passar por novo ciclo de assinaturas, tendo em vista as mudanças ministeriais ocorridas no período. Na ocasião, já haviam sido assinadas pelos Ministros de Estado de Minas e Energia e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, e aguardavam assinatura do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Durante a reunião, foi verificado que o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações havia assinado as portarias no dia 31 de julho de 2018. Assim, acordou-se que o MME encaminharias as portarias aos membros do Comitê assim que fosse realizada a sua publicação no Diário Oficial da União.

6. ATUALIZAÇÃO DOS COMITÊS

GT Edificações / Secretaria Técnica

O Sr. George Soares e a Sra. Estefânia Mello informaram sobre as preocupações relacionadas à manutenção das Organizações de Inspeção Acreditadas (OIAs), uma vez que, das cinco que estavam operacionais, três já haviam pedido cancelamento de seus registros, por falta de demanda. Recordaram que havia uma expectativa de aumento da demanda por parte do setor público, dada a exigência estabelecida pela Instrução Normativa nº 02/2014, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), a qual acabou não se concretizando. O MP irá cobrar do representante da Controladoria Geral da União (CGU) na Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP) a resposta do Oficio enviado pelo MP, como presidente da CISAP, no qual solicita à CGU a inclusão de item sobre o atendimento a IN 02 no relatório de gestão. Informaram que houve avanço na questão de certificação de pessoas, uma vez que o Inmetro se mostrou interessado em ser o dono do esquema de certificação e que os próximos passos envolveriam articulações para o desenvolvimento das regras desse esquema, bem como a definição do perfil do profissional que poderia ser certificado.

O Sr. Roberto Lamberts mencionou que, relativamente ao setor de edificações, apenas a compulsoriedade da etiquetagem poderia gerar a demanda necessária para o avanço deste mercado, no que foi corroborado por todos. O Sr. Carlos Alexandre indicou que o Comitê deveria iniciar os estudos para verificar qual o melhor desenho de regulamentação para a implementação da compulsoriedade de etiquetagem, bem como quais seriam os impactos regulatórios desta implementação. O Sr. George Soares comprometeu-se a elaborar, conjuntamente com o GT-Edificações, uma proposta de projeto a ser submetida ao novo Plano de Aplicação de Recursos do Procel.

O Sr. George Soares relatou que, na última reunião do GT-Edificações, os representantes do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) informaram que a portaria de publicação da consulta pública do INI-C estava na Presidência do Instituto desde 24/05/2018 para assinatura. Informaram ainda que a minuta de INI-R elaborada pela Secretária Técnica foi enviada ao Inmetro pela Eletrobras.

Em termos de normalização, foi informado que no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção foi decidido que o CB02 - ABNT começará as revisões da NBR 15.575, da NBR 15.220 e da NBR 15.215 que tratam de aspectos de desempenho energético de edificações habitacionais.

> Aquecedores de água e gás

O Sr. Marcos Borges informou que nos próximos meses estaria pronta nova proposta de regulamentação para os aquecedores de água a gás. Informou que esta proposta já estará de acordo com o regulamento técnico adotado pelo Mercosul para estes equipamentos.

> Fogões e fornos a gás

O Sr. Marcos Borges informou que também para os fogões e fornos a gás está sendo adotado pelo Mercosul um regulamento técnico comum, mas que este apenas entraria em vigor no próximo ano. Informou que, conforme informações dos fabricantes, têm havido dificuldades na evolução da eficiência energética de fogões a gás, uma vez que projetos mais eficientes dos equipamentos acabam diminuindo sua segurança para o consumidor. Nesse sentido, informou que uma nova proposta de regulamentação para estes equipamentos seria apresentada ao CGIEE nos próximos sessenta dias, indicando ainda uma proposta de plano de comunicação a ser adotado para esclarecimentos aos consumidores.

➤ Motores Recondicionados

O Sr. George Soares relembrou que uma pesquisa qualitativa realizada pela Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com o apoio do ICA/PROCOBRE, e um relatório técnico do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel), alertaram sobre a grande quantidade de motores de origem chinesa no território brasileiro. Identificou-se expressivo aumento de motores chineses de baixa qualidade sendo comercializados no Brasil. Em função disso, uma análise realizada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e pelo Instituto Brasileiro do Cobre (Procobre) identificou que uma das possíveis causas desse fato seria a importação realizada utilizando códigos NCM¹ que não se submetem à exigência dos rendimentos mínimos de eficiência energética para os motores elétricos. Ficou definido que seriam levantados os códigos que possivelmente poderiam estar sendo utilizados para tal prática.

O Sr. George reportou ainda os primeiros resultados da pesquisa sobre o mercado de motores recondicionados, realizada pela PUC-Rio/Procobre:

- Número de empresas estimado no cenário conservador: 6.503, com 24.687 empregados, sendo: 85,86% pequenas empresas; 18,76% empresas credenciadas; 37,1% empresas localizadas no Estado de São Paulo.
- Em termos de escolaridade dos funcionários, 67% têm nível médio e só metade de todos os funcionários recebem treinamentos;
- Em termos de mercado, foi reportado um parque total instalado em 2016 de 19.978.848 de motores elétricos, sendo 17% novos e 28,5% motores recondicionados.

Em relação à conscientização aos consumidores e capacitação dos profissionais, foi decidida a realização de dois workshops, um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro. O Sr. George contatou o SENAI Indaiatuba para viabilizar o espaço físico para o workshop de São Paulo e buscará o SEBRAE ou SENAI para viabilizar o do Rio de Janeiro. Estes workshops terão o apoio da GIZ e do MME dentro do projeto "Sistemas de Energia do Futuro". Em relação ao curso piloto, tratativas estão sendo feitas com o SENAI-DF para viabilizá-lo, devido à importância advinda da carência de formação nesta área.

Em relação à normalização, foi relatado que a norma está prevista para ter 14 capítulos e 2 anexos, e estava sendo trabalhado naquele momento o capítulo 9, do qual já haviam sido avaliados 40%. Em termos da norma como um todo, já haviam sido trabalhados 62%. A comissão da ABNT estima que a norma esteja pronta para ir a consulta pública no segundo semestre de 2019.

> Refrigeradores e Congeladores

O Sr. Marcel Siqueira informou que está previsto um evento em conjunto com a Associação Brasileira de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (ABRAVA) para a apresentação dos

¹ Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM): código estabelecido pelo Governo Brasileiro para identificar a natureza das mercadorias e promover o desenvolvimento do comércio internacional, além de facilitar a coleta e análise das estatísticas do comércio exterior.

avanços nas discussões relativas à refrigeração comercial e aos sistemas de condicionamento de ar comerciais.

> Transformadores

O Sr. Carlos Sanguedo iniciou seu relato informando que o Comitê estava sentindo falta da participação de representante do Inmetro nas reuniões e no acompanhamento dos trabalhos. O Sr. Marcos Borges informou que a Sra. Danielle Assafin passaria a compor o Comitê como representante do Inmetro.

O Sr. Carlos Sanguedo informou que há a necessidade de articulação com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para promover a exigência de etiqueta nos transformadores que as concessionárias de distribuição tiverem que adquirir. Esse deveria ser um critério a ser acrescentado nos editais de licitação as empresas. Tal ação traria reconhecimento dos programas de investimento das concessionárias.

7. PLANO DE FISCALIZAÇÃO

O Sr. Marcos Borges informou que a fiscalização tipicamente realizada pelo Inmetro e seus representantes nos estados tem sido implementada. Todavia, uma fiscalização específica, relacionada ao atendimento dos índices mínimos de eficiência energética não teria como ser realizada no momento, devido à ausência de recursos financeiros para tal atividade. Foi proposta a realização de uma reunião entre o Inmetro, o MME e o MDIC para tratar deste assunto. O Sr. Carlos Alexandre mencionou que poderia ser feita articulação com o Procel para verificar a possibilidade de projeto relacionado à fiscalização da implementação da Lei de Eficiência Energética ser contemplado em novo Plano de Aplicação de Recursos do Programa.

8. INFORMES GERAIS / OUTROS ASSUNTOS

- a. <u>Transparência:</u> a Sra. Samira Sousa informou que há uma demanda pela melhoria da transparência as informações relacionadas ao Comitê, especialmente no que diz respeito aos documentos publicados no site do MME. Nesse sentido, pediu a colaboração de todos os coordenadores de comitês técnicos no sentido de enviarem seus contatos atualizados, bem como a composição atual dos comitês e, se disponíveis, as atas das reuniões, para publicação no site do Ministério.
- b. Estudos na área de condicionadores de ar, realizados pelo iCS e pela JICA: a Sra. Samira informou também sobre a realização de dois estudos na área de identificação de impactos regulatórios relacionados ao aumento da eficiência energética de equipamentos de ar condicionado. O primeiro está sendo conduzido pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) no âmbito do Projeto Kigali, esforço internacional para a erradicação de gases refrigerantes que afetam a camada de ozônio e acirram o efeito estufa. O segundo estudo, em estágio de negociação com a Agência Japonesa de Cooperação (JICA) seria uma proposta da empresa Daikin, fabricante presente no Brasil e que dependia apenas da aprovação institucional do MME para ter início. Informou que ambos os trabalhos estão sendo conduzidos de forma articulada, a fim de produzirem resultados complementares;
- c. Carta da ABINEE (20/03/2018, SEI nº 0150205), solicitando a aplicação do PBE sobre os compressores de refrigeração comercial: foi apresentada aos membros do CGIEE nova carta da Abinee, solicitando consideração a respeito da regulamentação de compressores de equipamentos de refrigeração comercial. O Sr. Carlos Alexandre reiterou, conforme decisão de reuniões anteriores, que o assunto está sendo conduzido no sentido de se regulamentarem os sistemas de refrigeração, e não apenas os compressores.

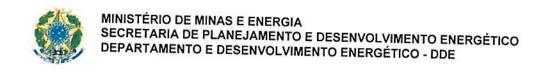
d. Proposta de início dos estudos de impacto regulatório para veículos leves: o Sr. Carlos Alexandre solicitou ao Sr. Marcos Borges que fossem iniciados os trabalhos para o desenvolvimento de estudos para verificar como poderia ser implementada a compulsoriedade da etiquetagem de veículos leves no Brasil, hoje um programa totalmente voluntário, mas que já conta com a adesão de todas as montadoras presentes no país.

9. PRÓXIMA REUNIÃO

Ficou prevista a realização de nova reunião do CGIEE no dia 06 de novembro de 2018.

10. ENCERRAMENTO

O Sr. Carlos Alexandre Pires encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e o trabalho desenvolvido.



Reunião: 32ª Reunião do Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética

Data: 01/08/2018

Horário: 09:30 horas

Local: Ministério de Minas e Energia. 5º andar, Sala 555

NOME	EMPRESA	FONE	EMAIL	ASSINATURA
Samira S. F. de Sousa Carmo	MME	(61) - 2032-5004	Samira. sousa@mme. gov. br	ACCITATORA
Ceres 7. B covelianti	CGEE	(61)-98122-1584	Ceres constant. OGGE OU.M	· los
Paulo alexandre P. Pines	MME	(61) 2032-5593	carly, pines@ mme fort	DA
Jairo J. Causa	MCTIC		jaino. cours Canctic, galls	ho !
	CITATION NOT THE TOTAL	No. 1970 and the second state of the second		